

UBERABA - TERRA DOS DINOSSAUROS DO BRASIL - MG, UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GEOPARQUE

Luiz Carlos Borges Ribeiro¹, Andréa Trevisol², Ismar de Souza Carvalho³, Francisco Macedo Neto¹, Vicente de Paula Antunes Teixeira¹

¹Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price, Complexo Cultural e Científico Peirópolis, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); ²CPRM Serviço Geológico do Brasil;

³Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO: O uso desordenado dos recursos naturais, tem posto em xeque a capacidade de sustentação do planeta. As práticas adotadas pela economia de mercado vêm inexoravelmente assolando os ecossistemas. É momento de se propor novos modelos de desenvolvimento, assim, a potencialização do uso racional do meio físico, no qual se insere o patrimônio geológico, poderá garantir longevidade ao planeta e qualidade de vida as gerações futuras. É dentro deste escopo que se insere a iniciativa que vem sendo colocada em prática há cerca de 21 anos em Uberaba, localizado na região do Triângulo Mineiro, no qual os fósseis e seus contextos geológicos são os principais atributos da geodiversidade. A criação, em 1991, do Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price e Museu dos Dinossauros, no bairro de Peirópolis, possibilitou a implementação de significativas ações nos âmbitos da pesquisa, programas educacionais, geoconservação e popularização da paleontologia, em consonância às atividades previstas para um geoparque. Estas práticas transformaram a realidade local através do geoturismo. Em Uberaba os fósseis ganharam uma nova aplicação e valor, não mais se limitam ao estrito conhecimento científico, simbolizam ferramentas de desenvolvimento socioeconômico e cultural o que vem gerando desenvolvimento regional sustentável. De seus diversos sítios, distribuídos ao longo desta região, sobretudo Peirópolis e Serra da Galga, provêm inúmeros táxons, notadamente de vertebrados, configurando uma paleobiota ímpar do Cretáceo continental brasileiro. Merece destacada posição os dinossauros, seus fósseis ocorrem excepcionalmente bem preservados e em quantidade e diversidade. Das 22 espécies já descritas no Brasil 5 estão registradas em Uberaba, consolidando a região como Terra dos Dinossauros do Brasil. A partir de 2010, o Centro Price e o Museu dos Dinossauros passaram integrar a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM. Através da parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) - Projeto Geoparques do Brasil, deu-se início as primeiras tratativas para análise de potencialidades da proposta do Geoparque Uberaba - Terra dos Dinossauros do Brasil. A implantação e gestão ficarão a cargo da UFTM, com possíveis apoios da Prefeitura de Uberaba, comunidade de Peirópolis e de outras instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro. A área do geoparque envolve todo o município de Uberaba, totalizando 4.540,51 km², até o momento, foram identificados oito potenciais geossítios: Ponte Alta, Peirópolis, Caieira, Univerdecidade, Santa Rita, Caieira do Meio, Vale Encantado e Serra da Galga. Estes locais retratam de maneira exemplar, momentos da história geológica e da pluralidade da vida, sobretudo dos grandes vertebrados que dominaram o final do Cretáceo. São áreas únicas de observação e valorização do patrimônio geológico e, por conseguinte imprescindível necessidade de conservação e desenvolvimento.

PALAVRAS CHAVE: UBERABA, GEOPARQUE, PALEONTOLOGIA